



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Levantamento florístico de uma área de vegetação ripária no município de Mãe do Rio, Pará, Brasil

Gisele de Souza Saraiva¹, Regina Célia Viana Martins-da-Silva², Sebastião Ribeiro Xavier Júnior³,
Fernanda Ilkiu-Borges²

¹ Bolsista Embrapa Amazônia Oriental/Projeto Gestabacias. gsaraiva_12@yahoo.com.br

² Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental. rcvms@supridados.com.br

³ Analista, Embrapa Amazônia Oriental. sjunior@cpatu.embrapa.br

Resumo: Realizou-se o levantamento florístico da vegetação ripária do igarapé do Golpe (Mãe do Rio-PA), a qual se apresenta em bom estado de conservação. Os resultados obtidos apoiarão iniciativas de intervenção, visando garantir a recuperação de áreas com vegetação semelhante. Ao longo de 490 m desse igarapé, foram demarcadas, em cada margem, 16 parcelas de 20x100 m, com intervalos de 10 m. Dez parcelas foram sorteadas para coleta de dados de árvores e arbustos com DAP \geq 5 cm; também foram consideradas plantas com DAP < 5 cm e altura \geq 0,5 m. As amostras foram coletadas e identificadas por comparação no acervo do Herbário IAN e literatura específica; o material fértil foi registrado no referido herbário. A vegetação estudada compreende 5.711 espécimes classificados em 68 famílias, 191 gêneros e 380 espécies. Apenas 11 famílias contribuíram com 55% do número total de espécies e as três mais representativas foram Leguminosae (61 espécies), Sapotaceae (32) e Lauraceae (24 espécies). Vale mencionar que 118 gêneros estão representados por apenas uma espécie cada, totalizando 31% das espécies identificadas. Cerca de 35% do total dos indivíduos estão reunidos em apenas 10 espécies, dentre as quais, *Macrolobium bifolium* (Aubl.) Pers. (400 indivíduos), *Eschweilera coriacea* (DC.) S.A. Mori (389) e *Protium pilosum* (Cuatrec.) D.C. Daly (320 indivíduos) apresentam o maior número de espécimes. Do total de espécies registradas, 26% (102 espécies) estão representadas por apenas um indivíduo.

Palavras-chave: Amazônia, flora, inventário, mata ciliar

Introdução

As florestas ripárias são formações vegetais fundamentais nos ecossistemas aquáticos, pois promovem a manutenção da qualidade da água dos rios, a prevenção da erosão do solo e do assoreamento dos ambientes aquáticos (MACEDO, 1993). Também funcionam como fonte de alimento e refúgio para os animais terrestres, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da vida



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

nesses ambientes (RODRIGUES, 2007). Esse tipo de vegetação constitui ambiente complexo, com características diversas e elevada biodiversidade, compreendendo um número expressivo de espécies (ZAKIA, 1998). Apesar da incontestável necessidade de conservação, as zonas ripárias, em várias regiões do Brasil, encontram-se profundamente perturbadas em função da exploração humana sem planejamento (CARVALHO, 2005). Considerando a importância das zonas ripárias, no contexto ambiental-aquático foi realizado o levantamento florístico da vegetação ripária de um igarapé no município de Mãe do Rio, PA, a qual se apresenta em bom estado de conservação. Os resultados deste trabalho irão contribuir para implementar, fomentar e apoiar iniciativas de intervenção que garantam a recuperação de outras áreas da região cuja vegetação se assemelhe ao encontrado neste estudo.

Material e Métodos

A área de estudo está localizada no estado do Pará, município de Mãe do Rio, Fazenda São Marcos, igarapé do Golpe. Em cada margem desse igarapé, perfazendo uma extensão 490 m, foram instaladas 16 unidades de amostras retangulares de 20x100 m, com intervalos de 10 m; dessa amostragem foram sorteadas dez parcelas, cinco em cada margem do igarapé, as quais foram divididas em 20 subparcelas de 10x10 m, totalizando uma área de amostragem de 20.000 m² (2 ha). A coleta de dados consistiu na medição de altura e DAP, identificação botânica e descrição do fuste para cada arbusto e árvore com DAP \geq 5 cm; também foram consideradas plantas com DAP < 5 cm e altura \geq 0,5 m. As amostras botânicas coletadas foram tratadas de acordo com as normas convencionais de estudos taxonômicos (MARTINS-DA-SILVA, 2002), identificadas por comparação com o acervo do Herbário IAN e literatura específica. O material fértil coletado foi registrado no acervo do herbário.

Resultados e Discussão

Na área de estudo, foram encontrados 5.711 indivíduos, que estão classificados em 68 famílias botânicas, 191 gêneros e 380 espécies. As famílias mais representativas em número de espécies foram Leguminosae (61 espécies), Sapotaceae (32), Lauraceae (24), Chrysobalanaceae (19), Annonaceae (14), Moraceae (14), Myrtaceae (13), Burseraceae (11), Euphorbiaceae (11) e Sapindaceae (10 espécies), que juntas contribuíram com 55% do número total de espécies identificadas. Cabe mencionar que 25 famílias apresentaram apenas uma espécie cada, correspondendo a pouco mais de 6% do total de espécies registradas. Com relação ao número de indivíduos, 73 % concentram-se em apenas 11 famílias, sendo Leguminosae (1108 indivíduos), Burseraceae (617) e Lecythidaceae (487



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

indivíduos), as três mais abundantes.

Os gêneros com maior representatividade de espécies foram: *Pouteria* (23 espécies), *Inga* (15), *Licania* (9), *Eugenia* (8), *Protium* (8), *Cordia* (7), *Ocotea* (7), *Hirtella* e *Sloanea* com seis espécies cada. Vale mencionar que 118 gêneros estão representados por apenas uma espécie cada, totalizando 31% do total de espécies encontradas.

Por sua vez, as espécies mais representativas quanto ao número de indivíduos foram: *Macrolobium bifolium* (Aubl.) Pers.(400 indivíduos), *Eschweilera coriacea* (DC.) S.A. Mori (389), *Protium pilosum* (Cuatrec.) D.C. Daly (320), *Sagotia racemosa* Baill. (177), *Protium altsonii* Sandwith (141), *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff. (137), *Duguetia pycnastera* Sandwith (111), *Astrocaryum gynacanthum* Mart. (108), *Anaxagorea dolichocarpa* Sprague & Sandwith e *Licania canescens* Benoist com 102 indivíduos cada. Esse grupo de espécies representou 35% do total dos indivíduos identificados (Figura 1). Do total de espécies registradas, 26% (102 espécies) estão representadas por apenas um indivíduo.

Souza (2007), ao avaliar a composição florística de uma mata ciliar no município de Moju-PA, também constatou que Leguminosae foi a família mais representativa tanto em número de espécies quanto de indivíduos, compreendendo 20 espécies e 102 indivíduos. Por outro lado, quanto à representatividade das espécies em número de indivíduos, os resultados diferem daqueles encontrados no presente trabalho. Para essa mesma autora, as cinco espécies mais abundantes em número de espécimes foram: *Licania heteromopha* Benth. (53 indivíduos), *Eschweilera corrugata* (Poit.) Miers (45), *Qualea* sp. (44), *Tapirira guianensis* Aubl. (42), *Protium subserratum* (Engl.) Engl. (38 indivíduos).

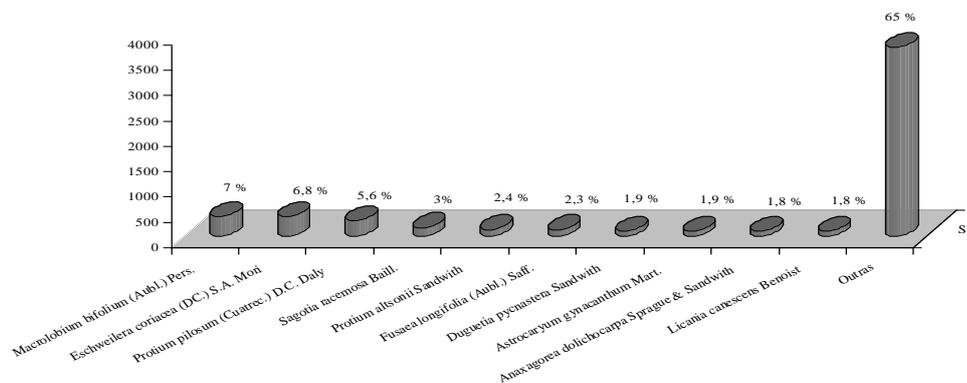


Figura 1 Espécies com maior número de indivíduos (expresso em porcentagem) na vegetação ripária do igarapé do Golpe (Mãe do Rio, PA)



15^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
24 e 25 de agosto de 2011
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Conclusões

Pode-se perceber que a vegetação ripária da área de estudo apresentou a ocorrência de um número expressivo de espécies, demonstrando a grande diversidade florística desse tipo de vegetação. É importante salientar que em tal composição apenas dez espécies concentraram uma quantidade de 1.987 indivíduos, ou seja, 35% do total dos espécimes identificados; e 26% das espécies encontradas estão representados por apenas um espécime. Tais dados ressaltam a importância dos estudos da vegetação ripária de outros corpos d'água a fim de permitir o conhecimento mais amplo da flora desse tipo de vegetação.

Agradecimentos

À Embrapa, via projeto Gestabacias, pela concessão da bolsa, aos parataxônomos do Laboratório de Botânica pelo trabalho de campo, aos proprietários e gerentes da Fazenda São Marcos pelo apoio logístico.

Referências Bibliográficas

- CARVALHO, D. A.; OLIVEIRA FILHO, A.T.; VIVELA, E.A.; CURI, N.; VAN DEN BERG, E.; FONTES, M.A.L.; BOTEZELLI, L. Distribuição de espécies arbóreo-arbustivas ao longo de um gradiente de solos e topografia em um trecho de floresta ripária do Rio S. Francisco em Três Marias, MG, Brasil. **Revista Brasileira de Botânica**, v.28, n.2, p. 329-345, 2005.
- MACEDO, A.C. **Revegetação: matas ciliares e de proteção ambiental**. Revisado e ampliado por Paulo Y. Kageyama, Luiz G.S. da Costa. – São Paulo; Fundação Florestal, 1993.
- MARTINS-DA-SILVA, R.C.V. **Coleta e identificação de espécimes botânicos**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental (Série Documentos, 143). 2002. 40p.
- RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S. **Restauração da diversidade vegetal em propriedades agrícolas**. In: **A Botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais**. BARBOSA, L.M.; SANTOS JUNIOR, N. A dos. (Orgs.). São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2007. p.553-557.
- SOUZA, A.F. **Caracterização florística e estrutural da mata ciliar do rio Parafuso, na bacia hidrográfica do rio Ubá, Moju-Pa**. 55p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal Rural da Amazônia, 2007.
- ZAKIA, M.J.B. **Identificação e caracterização da zona ripária em uma bacia hidrográfica experimental: implicações no manejo de bacias hidrográficas e na recomposição de florestas**. 113p. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Universidade Paulista, São Carlos, 1998.